

Maria Ângela Guajajara, parteira das aldeias da Terra Indígena Pindaré

Por Jacinta, Maria José, Maria Francisca, Aldenice, Ivanete, Evandra, Marly, Francidalva, Antonia e Venâncio

Maria Ângela nasceu na aldeia Anajá, na Terra Indígena Araribóia, município de Santa Luzia do Tide, Maranhão. Lá, ela cresceu juntamente com seus pais e irmãos, e constituiu família, tendo três filhos. Com o tempo, os *Karaiw* (não indígenas) passaram a ter contato com os indígenas Tentehar Guajajara que lá moravam, e os Tentehar foram contraindo doenças como sarampo, coqueluche e outras, que causaram a morte de muitos indígenas.

Por causa da epidemia, muitos Tentehar migraram para outros lugares, como, por exemplo, a Terra Indígena Rio Pindaré. Ali veio a residir a família de Maria Ângela Guajajara. Ela morou durante muitas décadas na aldeia Kriwiri (Januária), e deu sua contribuição a todas as aldeias vizinhas, realizando o seu trabalho de parteira e benzedeira de mulheres grávidas. Ela fez muitos partos; em suas mãos, nasceram muitas crianças, pois, na época, era difícil a mulher Tentehar ir ao hospital para ganhar nenê.

Maria Ângela Guajajara não era só parteira: era também cantora nas festas culturais nas aldeias. Em 1998, essa heroína faleceu, com aproximadamente 85 anos de idade. Hoje, o que ainda resta é a saudade e a casa onde ela morava.